

Diferentes efeitos de drogas

A dor neuropática ainda não tem tratamento satisfatório para a maior parte dos pacientes. No que diz respeito à dor nociceptiva, as manifestações espontâneas das dimensões sensoriais e afetivas ou motivacionais foram identificadas e validadas

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A dor neuropática ainda não tem tratamento satisfatório para a maior parte dos pacientes. No que diz respeito à dor nociceptiva, as manifestações espontâneas das dimensões sensoriais e afetivas ou motivacionais foram identificadas e validadas nestes pacientes. Em contraste, os estudos animais de dor neuropática têm focado quase exclusivamente em comportamentos nocivos evocados que refletem hipersensibilidade a estímulos mecânicos e térmicos. Neste estudo foi utilizado o grooming espontâneo para avaliação da dor não evocada em ratos com contração do ramo infraorbital no nervo trigêmeo (ION-CCI) e filamentos de Von Frey para a avaliação da hiperalgesia mecânica.

As drogas testadas foram Carbamazepina (30 mg/dia), baclofeno (1,06 mg/dia), morfina (5 mg/dia), e clomipramina (4,18 mg/dia) administradas mediante bomba osmótica. Os resultados demonstram que os animais contritos apresentam mais respostas de grooming facial do que os animais sham, e que o tratamento com carbamazepina e baclofeno foi capaz de diminuir essas respostas, enquanto que a morfina e a clomipramina não reduziram essas respostas. Entretanto todos os tratamentos foram capazes de reverter a hiperalgesia mecânica após 13 dias da cirurgia. Os resultados obtidos com carbamazepina e baclofeno proporcionam suporte farmacológico para o uso do grooming facial como medida

comportamental da dor neuropática espontânea e validam ainda mais o modelo IoN-CCI para o estudo da dor neuropática trigeminal.

Os diferentes efeitos dos fármacos nos sinais de dor neuropática espontâneos e evocados indicam que diferentes mecanismos neuropatológicos podem estar na base destes diferentes sintomas somatossensoriais no modelo IoNCCI. Uma abordagem baseada em mecanismo pode, portanto, ser necessária para tratar de maneira mais eficaz a dor neuropática trigeminal.

Referência: Deseure K, Hans GH. Differential drug effects on spontaneous and evoked pain behavior in a model of trigeminal neuropathic pain. J Pain Res. 2017, 10:279-286.

Alerta submetido em 26/02/2017 e aceito em 08/03/2017.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/diferentes-efeitos-de-drogas · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.